

**Percevejos em pomares de pitaya de Santa Catarina: Primeiro relato de *Largus humilis* atacando plantas do gênero *Hylocereus***

MARCELO MENDES HARO<sup>1</sup>; ALESSANDRO BORINI LONE<sup>1</sup>; SABRINA ANGELA CASSOL<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 680088318-112, Itajaí, SC, Brasil. Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br; alessandrolone@epagri.sc.gov.br*

<sup>2</sup> *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia; Email: sabrinangela0412@gmail.com*

## Percevejos em pomares de pitaya de Santa Catarina: Primeiro relato de *Largus humilis* atacando plantas do gênero *Hylocereus*

MARCELO MENDES HARO<sup>1</sup>; ALESSANDRO BORINI LONE<sup>1</sup>; SABRINA ANGELA CASSOL<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 680088318-112, Itajaí, SC, Brasil. Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br; alessandrolone@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia; Email: sabrinangela0412@gmail.com

### INTRODUÇÃO

Os frutos conhecidos como pitaya, ou fruta-do-dragão, pertencem, em sua maioria, ao gênero de cactáceas *Hylocereus* (NERD; TEL-ZUR; MIZRAHI, 2002). Originárias do continente americano, estão distribuídas desde o sul da América do Norte, toda a América Central e Centro Norte da América do Sul, apresentando grande distribuição nos países da Costa Rica, Equador, Peru, Venezuela, Panamá, Uruguai, Brasil, Colômbia e México, (CANTO, 1993; ANDERSON, 2001; VAILLANT et al., 2005).

Nos últimos anos, o cultivo de pitaya no estado de Santa Catarina vem aumentando a cada ano, predominando em pequenas propriedades como diversificação de outras atividades ou mesmo como atividade principal. Esse crescimento se dá principalmente pelo alto valor agregado de seus frutos, rusticidade das plantas e mercado em expansão. Essas demandas não estão sendo atendidas em sua plenitude, tendo em vista a falta de conhecimento de técnicos e pesquisadores sobre o manejo fitossanitário da cultura.

Por se tratar de uma cultura nova, mesmo ao nível de Brasil, pouco se sabe sobre os insetos associados à cultura. Mundialmente, existem relatos do ataque de percevejos praga, principalmente em seu período reprodutivo, os quais podem causar danos quantitativos e qualitativos à produção deste fruto.

Em pomares localizados no litoral catarinense, vários percevejos já foram relatados como praga desta cultura (HARO et al., 2018, HARO; LONE, 2020a, 2020b, 2020c). Porém, produtores catarinenses vêm relatando sintomas em campo, semelhantes ao ataque destes insetos, oriundos de outro organismo biológico.

Sendo assim, objetivou-se esclarecer o agente causal dos danos causados em cultivos de pitaya de Santa Catarina, identificando a espécie e possíveis riscos da presença da mesma.

### MATERIAL E MÉTODOS

**Coleta dos insetos:** foram avaliadas plantas de pitaya, das espécies *Hylocereus undatus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa branca), *Hylocereus polyrhizus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa vermelha), *Hylocereus costaricensis* (fruto globoso, com casca vermelha e polpa vermelha) e *Hylocereus megalanthus* (fruto oblongo, com casca amarela e polpa branca). As avaliações foram realizadas em plantas localizadas no banco ativo de germoplasma, do Programa Fruticultura Tropical da Estação Experimental de Itajaí (EEI) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) (26°57'06,34"S, 48°45'41,33"O, Itajaí-SC), bem como em produtores do litoral sul e norte catarinense.

**Coletas:** As coletas e observações foram realizadas durante a fase reprodutiva das plantas, nos botões florais e frutos em desenvolvimento, cuidadosamente retirando os insetos e acondicionando-as em frascos para triagem e posterior montagem.

**Identificação das espécies:** A identificação da espécie foi procedida por meio da caracterização taxonômica de estruturas presentes nos indivíduos seguindo literatura apropriada (MELO; DELLAPÉ, 2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre o complexo de percevejos capazes de infligir dano a esta cultura, foi identificado pela primeira vez a espécie:

**Espécie:** *Largus humilis* (Drury, 1782) (Hemiptera: Largidae).

**Características:** Corpo levemente globoso, medindo entre 15 a 17mm, coloração dorsal variando entre castanhas a negro, possui pronoto amarelado, com a porção membranosa das asas de coloração branca e enervações negras. Possuem pares de pernas com femur e tarsos geralmente de coloração castanho escuro a negro. As tíbias, por sua vez, apresentam coloração amarelada. Artículos antenais II apresentam coloração amarelada, enquanto os demais possuem coloração negra (Figura 1 A).

**Distribuição:** Espécie com ampla distribuição na América do Sul, sendo encontrada principalmente na Argentina, Brasil e Paraguai. No Brasil, este inseto está registrado em vários estados do Sudeste e Sul, sendo relacionado muitas vezes a cultura do citros (MELO; DELLAPÉ, 2013).

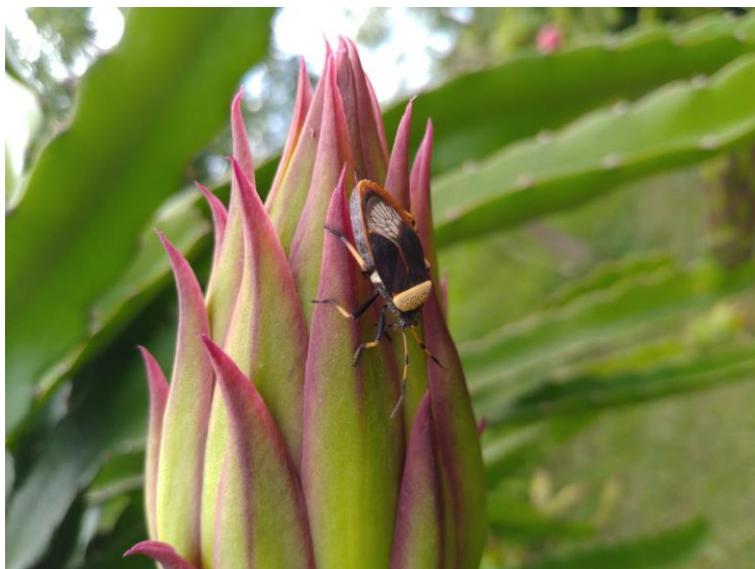


Figura 1 A) Adultos de *L. humilis* sobre frutos de pitaya. Itajaí – SC, 2021.

**Danos:** Esta espécie é encontrada principalmente nos frutos, devido ao seu hábito sugador, os mesmos apresentam cicatrizes originárias das puncturas, inúmeras pontuações que se tornam enegrecidas, formando uma cicatriz espessa e diminuindo seu valor de mercado (Figura 2). Além disso quando o ataque acontece em frutos em desenvolvimento ou botões florais pode haver murcha e consequente aborto da referida estrutura. Estes insetos podem também atacar brotações novas e brácteas, causando problemas de desenvolvimento (HARO; LONE, 2018).



Figura 2 - Danos causados pelo ataque de percevejos do *L. humilis* em pitaya. Itajaí-SC, 2021

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, E. F. **The cactus family**. Origin: Timber Press, 2001. 776 p.

CANTO, A. R. **El cultivo de pitahaya en yucatan. Gobierno Del Estado de Yucatan: Universidad Autónoma Chapingo**, 1993. 53 p.

HARO, M. M.; LONE, A. B.; ZUIM, V. ; SILVA, T. C. . Primeiro relato de *Leptoglossus stigma* (Hemiptera: Scutelleridae) atacando produções de pitaya em Santa Catarina. In: XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2018, Gramado - RS. **Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia**. Santa Maria - RS: Editora UFSM, 2018.

HARO, M. M.; LONE, A. B. Complexo de percevejos do gênero *Chinavia* em cultivos catarinenses de pitayas. In: **8º Congresso Virtual de Agronomia**, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020b.

HARO, M. M.; LONE, A. B. Primeiro registro de *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) em cultivos de pitaya. In: **8º Congresso Virtual de Agronomia**, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020c.

HARO, M. M.; LONE, A. B. Registro de percevejos do gênero *Antiteuchus* atacando cultivos pitayas do gênero *Hylocereus* em Santa Catarina. In: **8º Congresso Virtual de Agronomia**, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020a.

MELO, M. C.; DELLAPÉ, P. M. **Catalogue of the Pyrrhocoroidea (Hemiptera: Heteroptera) from Argentina.** 2013.

NERD, A.; TEL-ZUR, N.; MIZRAHI, Y. Fruit of vine and columnar cacti. In: NOBEL, P. S. (Ed.). **Cacti: biology and uses.** Los Angeles: UCLA, 2002. p. 254-262.

VAILLANT, F.; PEREZ, A.; DAVILA, I.; DORNIER, M.; REYNES, M. Colorant and antioxidant properties of red pitahaya (*Hylocereus* sp.). **Fruits**, Paris, v. 60, n. 1, p. 1-7, 2005.